

Ata da audiência pública sobre a implementação da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) em Curvelo, Minas Gerais.

No dia 13 de maio de 2024, às 19:10 ocorreu a primeira audiência pública geral no auditório da Procuradoria-Geral do Município de Curvelo, localizado na Rua Prefeito Irineu Moreira Gonzaga, número 90, Centro, Curvelo-MG. A audiência foi presidida por Alair José de Oliveira Júnior, Secretário Municipal de Cultura, Desporto, Lazer e Turismo de Curvelo, e contou com a presença de outros membros da sociedade civil (lista de presença anexa), **com o objetivo de obter uma melhor compreensão da implementação da Lei nº14.399 de 8 de julho de 2022, que instituiu a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB).**

Ao assumir a palavra, Alair iniciou oficialmente a audiência pública, agradecendo a presença de todos e ressaltou que esse é um momento muito importante para que haja transparência e participação na realização dessa política pública e que escutar as demandas sociais é a melhor forma, estando a Secretaria de Cultura sempre à disposição para futuros esclarecimentos. Em seguida, abordou as diretrizes e parâmetros da Lei que institui a Política Nacional Aldir Blanc e destaca a diferença dessa lei para as anteriores, Aldir Blanc 1 e Paulo Gustavo que foram leis emergenciais. Ele explica que a Política Nacional Aldir Blanc é uma política pública de fomento cultural com duração até 2027 e por isso precisa de planejamento para que as iniciativas sejam mais robustas. O Secretário abordou então a situação do Município de Curvelo que recebeu o valor de R\$585.495,01 e que, como ocorreu na Lei Paulo Gustavo, também há diretrizes para utilização dos recursos. No caso da PNAB, de que pelo menos 25% desse recurso seja para a Política Nacional Cultura Viva e os demais 75% para ações mais amplas. Alair, enfatizou a etapa da realização da audiência pública como uma forma de levar informações e escutar a comunidade e suas expectativas para fazer um plano assertivo, que deve ser inserido na plataforma do governo até 31 de maio de 2024. Com o recurso de 25% para a Política Nacional Cultura Viva, Alair explicou que os Pontos de Cultura são entidades que atuam na valorização das manifestações culturais, preservando as tradições e as manifestações culturais locais. E, assim como foi realizado na Lei Paulo Gustavo, as premiações pelo reconhecimento dessas entidades pode ser uma boa forma de atuação esse ano. Para as ações gerais, o Secretário mencionou que o recurso pode ser utilizado de forma ampla, para o audiovisual, festivais, subsídio para espaços culturais e ações de proteção do patrimônio cultural, este último inclusive já é uma realidade dentro do município através de recursos próprios. Ressaltou que atualmente está sendo realizada a licitação para a restauração da Estação Ferroviária de Mascarenhas e também o projeto arquitetônico para instalação do Museu a céu aberto no Antigo Matadouro Municipal, patrimônios tombados do município. Assim, pela Lei ser muito ampla, há várias possibilidades para o uso dos recursos. Alair destacou a importância das

contrapartidas sociais e o acesso gratuito à cultura, prioridade da gestão para além do obrigatório na Lei. Além disso, há a reserva de cotas, que é de 25% das vagas para pessoas negras (pretas ou pardas), 10% para pessoas indígenas e 5% para pessoas com deficiência, ressaltando a importância dessa obrigatoriedade como forma de dar mais acesso aos editais. Alair mencionou que a Secretaria de Cultura está à disposição para tirar dúvidas e entende que a realidade da dificuldade das pessoas no entendimento dos editais, devido a falta de investimento na área por muitos anos, mas que é essencial a seriedade na prestação de contas e comprovação de uso dos recursos pelas pessoas que irão recebê-los. Neste momento, abre-se a **palavra livre** para que as pessoas se manifestem com ideias de projetos e expectativas sobre os recursos para auxiliar a Secretaria no desenvolvimento do Plano Anual de Aplicação de Recursos (PAAR) que será realizado ainda essa semana. Rogério Lima, produtor audiovisual da empresa Olhar Filmes, discorre sobre a Lei Paulo Gustavo (LPG) que teve direcionamento de temas e a parte livre ficou a dever, que seria a criação, pois a cultura passa pela criação. Com a mudança da legislação sobre o audiovisual colocando como curta-metragem até 15 minutos, a possibilidade de expandir a criação no média metragem não foi possível devido o direcionamento dos temas. Ele ressalta que o objetivo seria liberar a criatividade do produtor como foi para os cantores que tiveram mais liberdade de produzir nas categorias de videoclipe. Ressalta também que foi finalizado o calendário de festividades propostos na LPG e que caberia ao autor do projeto agora mostrar a criatividade e ter mais mobilidade de execução. Além da pesquisa, a sugestão é de se ter temas livres. Alair concorda com essa fala, mas reitera a preocupação do município com o pouco acervo audiovisual sobre suas produções culturais locais e que tendo o objetivo realizado na LPG, a exemplo do que foi documentado no evento Motoshow 2024, o direcionamento agora é ter mais flexibilidade de temas. Até onde os editais proporcionarem, será realizado a liberdade de produção com criatividade e pluralidade. Evandro Guimarães, empresário, faz o questionamento sobre a possibilidade do uso da verba para a restauração do Cine Teatro Virgínia, bem tombado no município. Alair responde que é o maior sonho da gestão, mas que custará entorno de 15 milhões de reais. Revela que já está em curso a contratação dos projetos executivos para a obra, etapa essencial para até mesmo para angariar recursos que podem vir a viabilizar as obras. Wal Rocha, produtora cultural e especialista em gestão de projetos, parabeniza o município por realizar esse momento de escuta pública, já que muitos municípios deixam passar e acabam perdendo o recurso. Ela afirma que é uma excelente oportunidade para que todas as áreas culturais se manifestem. Para ela, o videoclipe ficou muito restrito na LPG e sugere que tanto para a categoria música como dança seja pensado na circulação, na montagem de shows e festivais que representem Curvelo também em outros locais. Pede também que se pense como a Lei irá atender as pessoas jurídicas e as pessoas físicas. Reconhece a importância da participação dos artistas locais no Forró Beneficente de Curvelo e que a Lei poderia contemplá-los para que seja utilizado recursos

na compra de equipamentos e cenário. Alair enfatiza a importância dos artistas locais apresentarem seus shows nos palcos do Forró. Para os 10 dias de evento a proposta é contratar 6 shows nacionais e o máximo possível de shows de artistas locais. Reitera então a importância desse momento de escuta para que hajam ideias para a melhor utilização dos recursos que devem ser repassados para os proponentes até 31 de dezembro de 2024. Marlon Alves, do Bloco Amigos da Vila, registrou sobre o Carnaval não ser somente o bloco percussivo, ele relata que existem os ensaios e oficinas que o “Amigos da Vila” realizam, promovendo o entendimento sobre a música dentro da comunidade. Apoiou a fala de Wal Rocha sobre a visão do trabalho amplo que é realizado dentro de cada categoria. Marlon questionou a possibilidade de ser contemplado por patrocínio e mesmo assim ganhar o recurso da Lei. O secretário Alair ponderou o uso dos recursos com consciência, mas deixou claro que os recursos podem se acumular. Marlon ainda deu um retorno positivo sobre a ajuda que a Secretaria de Cultura realiza e o apoio dos servidores para sanar dúvidas dos editais. O Secretário Alair confirmou que a Secretaria está à disposição de todos e que o objetivo da gestão é realizar editais acessíveis e sanar as principais dúvidas. Wal Rocha pontuou a importância de se ter grupos e ações que envolvam os bairros e que a comunidade participe amplamente das atividades e projeto. Que falta engajamento do próprio setor, dando exemplo de que a dança e a música poderiam realizar parcerias com empresas privadas e também com o poder público para reativar as atividades de teatro na cidade, entendendo a estrutura envolvida e necessária para a realização dos eventos culturais. Beto Mota, músico, relata a dificuldade na cidade de se encontrar espaços para que profissionais e professores de música trabalhem e que seria importante haver uma agenda de divulgação da Prefeitura para eventos culturais, além do uso de espaços públicos como a Praça Benedito Valadares. Alair relembra as ações da Banda Lira que é mantida por recursos municipais através de subvenção e que eles contam com espaço próprio para realização das atividades musicais; mas que muitas ações dessa natureza acabam não sendo realizadas no município por causa de políticas públicas descontinuadas. Ele relata que é importante começar pelo básico, dando acesso para a comunidade de arte, lazer e cultura. Júlia Rocha, cantora, elogia os editais da LPG que pediram a previsão de equipes de trabalho, o que fez com que os artistas contratassem profissionais capacitados, ampliando assim a gama de profissionais nos projetos. Elogiou também a forma que o município realizou os editais, com base nos modelos disponibilizados pelo Governo Federal, pois a classe artística tem dificuldades de entendimento da parte burocrática. Raul Lima, fotógrafo e video maker, concordou com a fala de Júlia Rocha sobre a previsão de equipes de trabalho e também apontou sobre a importância de ampliar as temáticas dos projetos, explorando as ficções como forma de valorizar os atores da cidade. Ele fala também sobre a fotografia ter temas livres, pois também é uma forma de arte, como foi contemplado na Lei Aldir Blanc 1. Enfatiza que as pessoas que estão fazendo o projeto que precisam mostrar a relevância cultural do seu trabalho. Alair

concordou e relata que como os principais temas já foram abordados pela LPG, hoje é mais possível de se fazer editais com temas livres. Sarah Naves, servidora da Secretaria de Cultura, relatou que a equipe está em constante capacitação junto ao Ministério da Cultura para realizar os editais de forma simplificada e também para entender as orientações que facilitam a distribuição dos recursos para cada município dentro de sua realidade. Alair expressa seu agradecimento pela presença de todos, coloca a Secretaria de Cultura à disposição e solicita que se surgirem novas ideias que elas sejam enviadas para a criação do PAAR. Sem mais considerações, a reunião pública foi encerrada pelo Secretário Municipal de Cultura, Desporto, Lazer e Turismo. Para constar foi lavrada esta ata, pela Chefe de Departamento Cultura e Patrimônio Cultural da Secretaria Municipal de Cultura, Desporto, Lazer e Turismo, Sarah Meirielle Ferri Naves. Curvelo, 13 de maio de 2024.

Documento assinado digitalmente
 **ALAIR JOSE DE OLIVEIRA JUNIOR**
Data: 16/05/2024 10:56:29-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Alair José de Oliveira Júnior
Secretário de Cultura, Desporto, Lazer e Turismo

Documento assinado digitalmente
 **SARAH MEIRIELLE FERRI NAVES**
Data: 16/05/2024 11:14:19-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Sarah Meirielle Ferri Naves
Chefe de Departamento Cultura e Patrimônio Cultural



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURVELO

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, ESPORTE, LAZER E TURISMO
Avenida Integração, 50 – Centro – Curvelo/MG – (38) 3721-7907 – cultura@curvelo.mg.gov.br

AUDIÊNCIA PÚBLICA – POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC (PNAB)

Data: 13/05/2024

Horário: 19h

Local: Auditório da Procuradoria (Rua Prefeito Irineu Moreira Gonzaga, 90, Centro)

NOME	TELEFONE DE CONTATO	E-MAIL	CATEGORIA CULTURAL	ASSINATURA
Claudio Santos	988192264	claudia@canisan@ld.com.br	Literatura	Claudio Santos
Claudio Santos ^(dedo de gente)	37212327	dedodegente@dedodegente.com.br	Artesanato	Claudio Santos
Willington	38-9-9952-2252	willingtonmello3456@gmail.com	Folia do Reis	Willington
Admilton	38998270667	demiltonribeiro96@gmail.com	Folia do Reis	Admilton Ribeiro de Almeida
Jamial Anis	38998123889	OITI.BAZ.BREW@GMAIL.COM	MUSICAL/CASINOU	Jamial Anis
Emerson Almeida	38998228761	curvelosazablus@gmail.com	Festival Musical	Emerson Almeida
Raul Wesley Gomes de Umo	38 99943-5805	rlimaphoto2@gmail.com	Fotografia	Raul Umo
Sandra Corrêa Franca de Oliveira (38) 99973-6971		sandra_cvo@hotmail.com sandra_cvo@hotmail	Artesanato	Sandra Franca



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURVELO

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, DESPORTO, LAZER E TURISMO
Avenida Integração, 50 - Centro - Curvelo/MG - (38) 3721-7907 - cultura@curvelo.mg.gov.br

AUDIÊNCIA PÚBLICA - POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC (PNAB)

NOME	TELEFONE DE CONTATO	E-MAIL	CATEGORIA CULTURAL	ASSINATURA
Resolvia Moraes de Oliveira	(38) 999046035	Resolvia.moraes80@gmail.com	Projeto algodão	Resolvia Moraes de Oliveira
Bruno Ribos	38 998000428	brunoribos@brmaiseventos.com.br	Gastronomia	Bruno Ribos
Marlon Alves de Silve	31. 98415-1996	malves.cub@gmail.com	Blanco percussivo	Marlon Alves de Silve
Wal Rocha	38 999572902	Walrochamkt@gmail.com	Produtor - Música	Wal Rocha
Rosénio Lira	38 99920700		Produtor	Rosénio Lira
EVANDRO GUIMARÃES	38 99909292	EVANDRO G. SILVA@GMAIL.COM	ACADEMIA LETRAS	Evandro Guimarães
Leandro F. Souza	038938138317	Leandrobarndel708@gmail.com	Folia de reis	Leandro F. Souza
Julio Rocha da Costa	38 999441059	julio.rochacantora@gmail.com	Cantora	Julio Rocha
José GALBERTO F. Neta	31 998574531	STUDIOXAMBURQUEIRA@gmail.com	MUSECO	José Galberto F. Neta
Gildázin F. Aguiar	38 998313229		Blanco percussivo	Gildázin F. Aguiar
Fernando Barla	38 999293320	ingram@curvelo.mg.gov.br		Fernando Barla



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURVELO

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, DESPORTO, LAZER E TURISMO
Avenida Integração, 50 – Centro – Curvelo/MG – (38) 3721-7907 – cultura@curvelo.mg.gov.br

AUDIÊNCIA PÚBLICA – POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC (PNAB)

NOME	TELEFONE DE CONTATO	E-MAIL	CATEGORIA CULTURAL	ASSINATURA
Lais Cristina ARAmis	38999 873321	laiscristina.cara@gmail.com	Música	Lais Cristina ARAmis
Eder Júnio Siqueira	38998 602003	ederjunio910@gmail.com	Musica	Ejunio
Magda Soares	387326008		Artesanato	Magda Soares